



O que é a varíola dos macacos?

A varíola dos macacos é uma doença rara, causada por um vírus. Geralmente, ela começa com sintomas parecidos com os da gripe e com inchaço dos linfonodos. Depois de alguns dias, podem surgir erupções cutâneas no rosto ou no corpo.

Desde maio de 2022, surgiram diversos casos de varíola dos macacos em países onde normalmente não ocorrem casos da doença, como nos Estados Unidos. Os casos parecem estar se espalhando por meio do contato próximo entre indivíduos que têm relações sexuais ou que convivem socialmente.

A BPHC gostaria de reiterar que é inaceitável estigmatizar pessoas por causa de uma doença. Precisamos combater a estigmatização e a discriminação: estamos todos juntos nessa luta.

Como a varíola dos macacos é transmitida?

A varíola dos macacos não é uma 'doença gay'. O risco da doença não se restringe a pessoas sexualmente ativas ou a homens que fazem sexo com outros homens. Qualquer pessoa pode contrair ou transmitir a varíola dos macacos. A varíola dos macacos é transmitida de pessoa para pessoa por meio do contato físico próximo. Por isso, qualquer pessoa que tenha contato próximo com alguém que está com a varíola dos macacos está correndo risco. A varíola dos macacos é transmitida por meio do contato próximo da pele, em casos como:

- Contato direto com feridas ou erupções cutâneas causadas pela varíola dos macacos.
- Contato sexual de qualquer tipo ou por meio do toque nos genitais ou ânus de uma pessoa infectada pela varíola dos macacos.
- Abraços, massagens e beijos.
- Quando uma pessoa fala próximo da outra e gotículas respiratórias ou fluidos orais com o vírus da varíola dos macacos são inalados.
- Contato com objetos como roupas, lençóis, toalhas e brinquedos sexuais.
- Superfícies usadas por alguém com a varíola dos macacos.

Uma pessoa com a varíola dos macacos pode começar a transmitir a doença a partir do início dos sintomas. A pessoa pode transmitir a doença até que as feridas sequem, as crostas caiam e uma nova camada de pele seja formada. Isso pode levar diversas semanas.

Quais são os sintomas da varíola dos macacos?

Geralmente, os sintomas começam com:

- Febre
- Dor de cabeça
- Dores musculares
- Dores nas costas
- Inchaço nos linfonodos
- Sensação geral de desconforto e exaustão.

Após 1 a 3 dias (às vezes mais) do aparecimento da febre, surgem erupções cutâneas que se parecem com inchaços, espinhas ou feridas que contêm fluidos. As erupções cutâneas são doloridas e podem ser poucas ou muitas. Geralmente, elas aparecem primeiro no rosto, mas às vezes em volta dos genitais ou do ânus, e podem ser confundidas com sífilis, herpes e outras doenças sexualmente transmissíveis. No final da doença, as feridas secam, formam crostas e caem. A maioria das pessoas se recupera entre 2 e 4 semanas.

Existe tratamento para a varíola dos macacos?

Ainda não há um tratamento aprovado para a varíola dos macacos. No entanto, vacinas contra a varíola comum e tratamentos antivirais podem ser usados para prevenir e tratar a infecção.

O que está sendo feito para evitar a propagação da doença?

A nossa prioridade é alertar os moradores, comunidades e parceiros de saúde sobre a varíola dos macacos. Por que isso é importante:

1. As pessoas infectadas podem identificar os sintomas com antecedência, se isolar e buscar ajuda de um profissional de saúde.
2. As autoridades de saúde pública e os profissionais de saúde podem identificar os casos com antecedência e notificar as pessoas que tiveram contato próximo com a doença para que elas se vacinem e previnam a infecção.
3. As pessoas podem aprender a se proteger da doença.

O que as pessoas podem fazer para proteger as outras e a si mesmas da varíola dos macacos?

- Evitar o contato físico e sexual com pessoas que tenham erupções cutâneas ou que não estejam se sentindo bem.
- Conversar com o parceiro sobre casos recentes de doenças.
- Estar atento a novas erupções cutâneas no seu corpo e no corpo do seu parceiro, incluindo os genitais e o ânus.
- Evitar tocar as erupções cutâneas de outras pessoas.
- Minimizar o contato de pele, principalmente se você vai a raves, festas ou grandes eventos.

Se você não estiver se sentindo bem, tiver erupções cutâneas ou achar que está com a varíola dos macacos:

- Fique em casa, isole-se e procure um médico imediatamente.
- Evite fazer sexo ou ter contato íntimo até que um médico tenha examinado você.
 - Lembre o médico de que o vírus está em circulação na área.
- Evite aglomerações, principalmente se houver contato de pele próximo.
- Relembra das pessoas com quem você teve contato próximo ou sexual nos últimos 21 dias, incluindo pessoas que você conheceu por meio de apps.
 - Para ajudar a controlar a doença, será preciso que você compartilhe essa informação.

Se você ou alguém que mora com você, com quem você tem contato sexual ou que esteve próximo de você tem a varíola dos macacos, o melhor jeito de se proteger é:

- Evitar contato sexual de qualquer tipo.
- Não beije ou toque o corpo de outra pessoa enquanto estiver doente, principalmente se você tiver erupções cutâneas ou feridas.
- Não compartilhe objetos como toalhas, brinquedos sexuais e escovas de dente.

Se você estiver cuidando de alguém que tem a varíola dos macacos, tome as seguintes medidas para se proteger do vírus:

- Use máscara e luvas quando estiver próximo da pessoa ou ao tocar lençóis e roupas usadas por ela.
- Lave as suas mãos regularmente.
- Sempre que possível, pratique o distanciamento social.

Se você ou o seu parceiro tem a varíola dos macacos (ou acha que tem) e decidirem fazer sexo, as medidas a seguir podem reduzir a chance da transmissão do vírus:

- Façam sexo virtual, sem contato físico.
- Masturbem-se juntos, a uma distância de pelo menos 2 metros.
- Façam sexo vestidos, ou cobrindo as áreas onde estão as erupções cutâneas, evitando o contato de pele com pele.
- Evitem se beijar.
- Após o sexo, lavem as mãos, os brinquedos sexuais e quaisquer tecidos, como lençóis, toalhas e roupas.

- Limitem seus parceiros sexuais para evitar a transmissão da varíola dos macacos.

Pessoas que trabalham na área da saúde, como médicos e equipes que têm contato próximo com pessoas infectadas pela varíola dos macacos – bem como aquelas que têm contato com itens e lençóis dessas pessoas –, devem utilizar equipamento de proteção pessoal para evitar a exposição à doença. As pessoas que trabalham na área da saúde devem lavar as mãos e usar aventais, luvas, máscaras N95 ou respiradores mais sofisticados e proteção para a área dos olhos.

Folhetos informativos em outros idiomas serão atualizados em breve.